

Emissões de gases de efeito estufa caíram 2,3% em 2017

Categories : [Notícias](#)

As emissões de gases de efeito estufa no Brasil se mantiveram praticamente estáveis em 2017, se comparado com o ano anterior. Houve uma leve queda, de 2,3%, segundo relatório divulgado na quarta-feira (21) do [SEEG \(Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa\)](#), do Observatório do Clima. O estudo atribui a redução à queda do desmatamento na Amazônia. Mas o resultado poderia ter sido melhor se não fosse o [aumento de quase 10% no desmatamento do Cerrado](#) no mesmo período.

O segundo bioma do país elevou as emissões de gases de efeito estufa passando de 144 milhões para 159 milhões de toneladas de CO₂e. Já a perda da cobertura vegetal na Amazônia passou de 601 milhões de toneladas de CO₂ em 2016 para 529 milhões em 2017.

A queda no desmatamento, em 2017, não conseguiu reverter as emissões ao mesmo patamar de 2014, que obteve o índice de 940 milhões de toneladas de CO₂.

Ao todo, o país emitiu 2.071 bilhões de toneladas brutas de gás carbônico (tCO₂e) equivalente no ano passado, contra 2,119 bilhões de toneladas em 2016.

Os índices de emissões brutas per capita no Brasil ainda são maiores que a média mundial, números nada confortáveis para estabilizar o aquecimento global em menos de 2°C, que é a meta prevista no Acordo de Paris.

O agronegócio é o maior emissor

Embora outros setores da economia, como indústria e energia, tenham aumentado suas emissões em 2017, a agropecuária brasileira se destaca como a principal responsável pelas emissões brasileiras de gases de efeito estufa, respondendo por 71% das emissões totais do país, quase 1,5 bilhão de toneladas de CO₂. Se o agronegócio brasileiro fosse um país, como ressalta o estudo, ele seria o oitavo emissor do mundo, superando até mesmo o Japão.

Ainda sobre o agro, pesquisadores do Imaflora calcularam as emissões do setor agropecuário sobre quais seriam as emissões caso o carbono emitido pelos solos em pastagens degradadas fosse computado, e a notícia é desanimadora, pois seriam 36% maiores caso o carbono de pastos degradados e lavouras convencionais entrasse na conta.

Saiba Mais:

[Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa 1970-2017](#)

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28261-gases-do-efeito-estufa-dioxido-de-carbono-co2-e-metano-ch4/>

<https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/27698-o-que-e-o-efeito-estufa/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/desmatamento-do-cerrado-supera-o-da-amazonia-indicado-oficial/>